

MUSEU: que

Existem vários tipos de exposições e em cada um dele há regras para sua visita. As normas existem para que os objetos colecionados e exibidos se conservem por mais tempo e para que mais pessoas tenham a oportunidade de conhecê-los

RENATA SANT'ANNA

Museu é um lugar de descobrir e de conhecer diferentes coleções. Coleções dos mais variados objetos.

Os objetos nos contam histórias do passado e do presente; eles guardam lembranças de lugares, de pessoas. Eles são o registro (ou documento) de uma época. Não só de épocas passadas, mas também da época que estamos vivendo.

Você tem uma coleção? O que coleciona? Selos, papel de carta, caixas de fósforo, latas de cerveja, borboletas, conchas do mar, pedras e cartões-postais são alguns dos objetos que costumamos colecionar.

Algumas coleções crescem tanto e são tão importantes que se torna necessário criar ou construir um local especial para guardá-las e exibi-las. São grandes prédios ou pequenas casas que são abertas ao público para que qualquer pessoa interessada possa conhecer coleções. Essas casas ou prédios são chamadas de museu.

Os museus guardam a memória, guardam o "tempo". Eles cuidam dos objetos para o tempo "não passar". Os objetos são como pessoas. Eles envelhecem com o tempo, perdendo algumas de suas características. Se não forem muito bem cuidados, nós os perdemos com o tempo.

A palavra museu é grega e significa casa das musas. As musas eram as nove deusas que inspiravam as pessoas envolvidas em ciências e artes, incluindo dança, música e poesia.

Existem vários tipos de museus espalhados pelo

mundo. Museus de arte, de ciência, de transporte, de história natural, museus históricos, museu do automóvel, da aviação, do folclore, de moda, de boneca, de rádio e televisão, do telefone etc.

Você sabia que o zoológico também é uma espécie de museu? Museu de bicho vivo.

No Brasil existem 1.141 museus! Um deles pode ser perto de sua casa. Aproveite para descobrir se existe algum na sua cidade ou em alguma

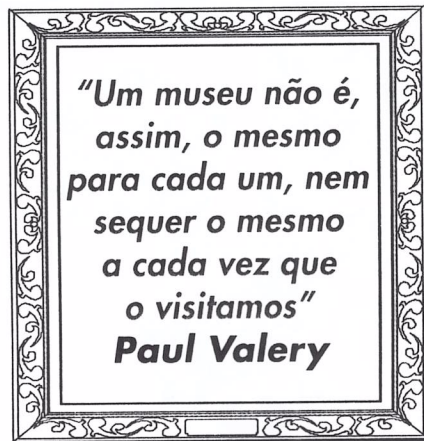
cidade vizinha e vá visitá-lo.

Aqui vão algumas dicas para a sua visita. Quando visitamos um museu, não podemos ter pressa. Precisamos olhar os objetos com calma para observá-los muito bem.

Lembra-se da história do Chapeuzinho Vermelho? Ela perguntou para o lobo (disfarçado de vovozinha):

— Mas para que esses olhos tão grandes?

— É para te ver melhor,



Mugar é esse?

minha netinha.

É isso! Para visitar o museu temos que ficar com os olhos bem abertos, deixá-los "grandes". Para ver melhor. Para ver de perto e de longe.

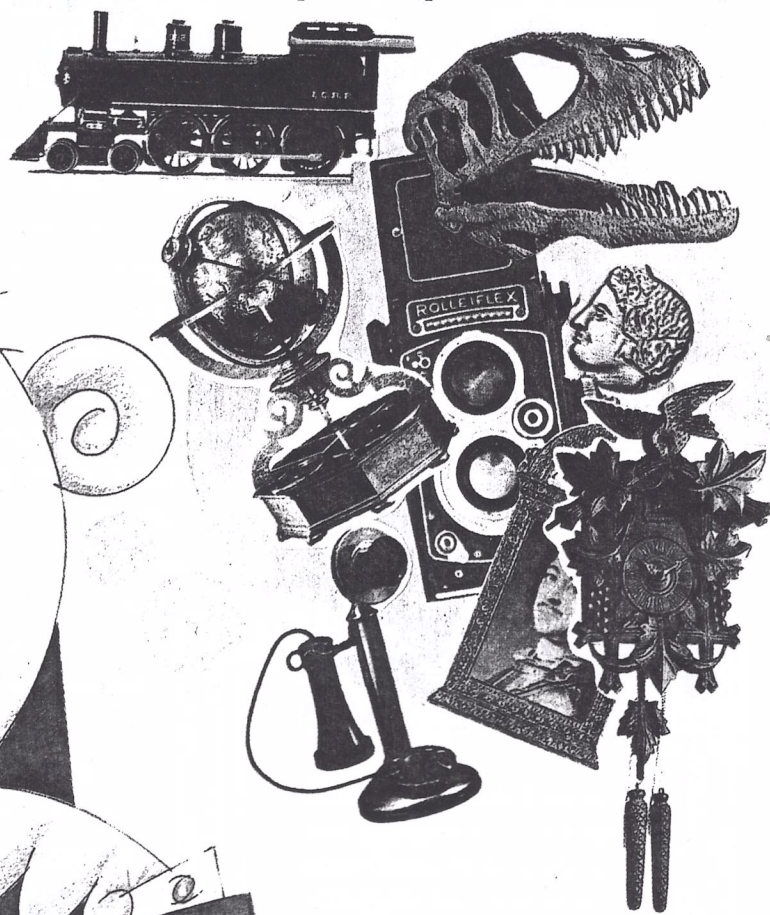
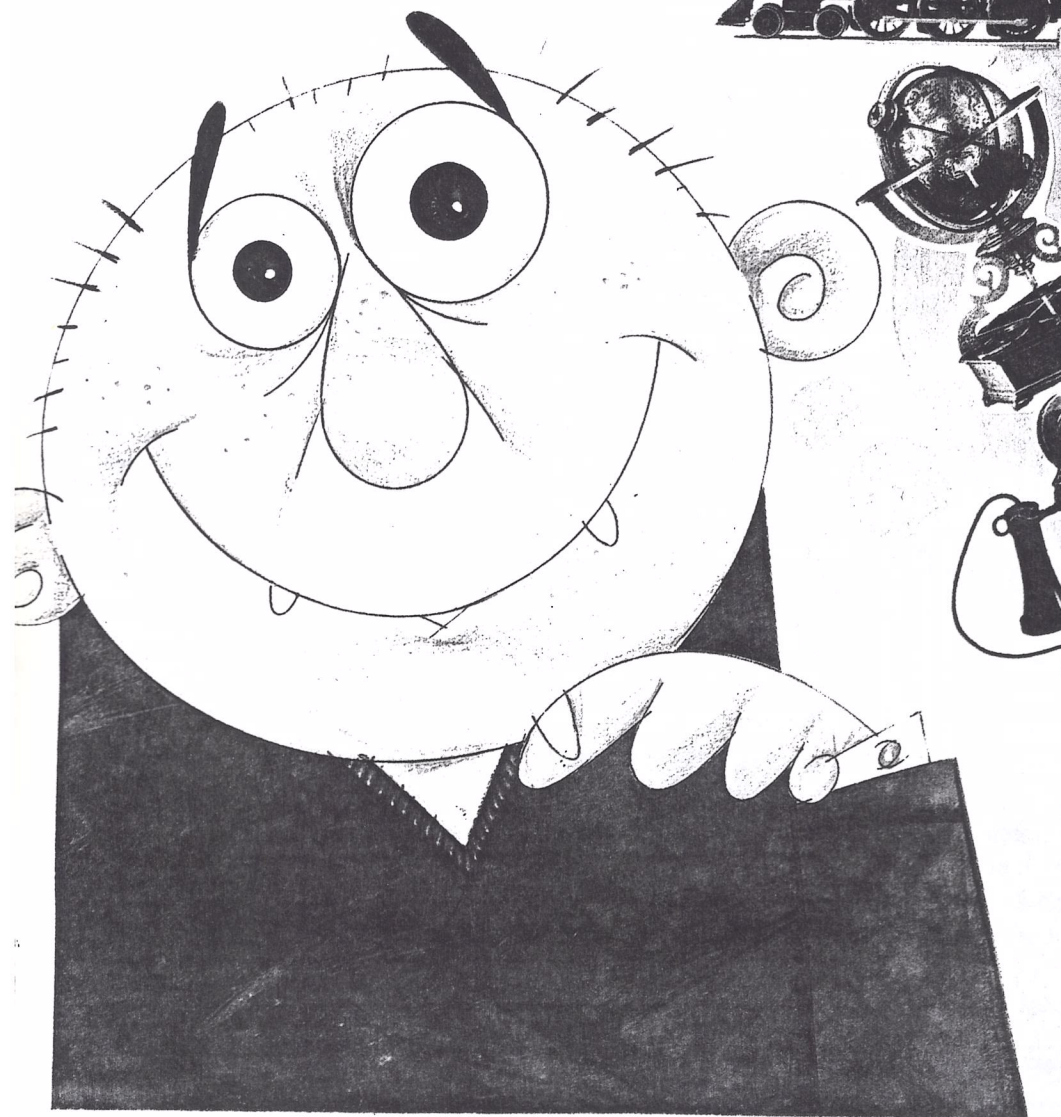
De perto você poderá ver alguns detalhes que de longe são imperceptíveis. De longe você poderá ter uma idéia do conjunto dos objetos,

compará-los a outros que estão expostos na mesma sala.

Alguns objetos estão pendurados nas paredes, outros estão expostos em vitrines e você poderá andar em volta para vê-los de todos os lados.

O difícil disso tudo é que quando vemos o objeto ao vivo morremos de vontade de tocar e a palavra de ordem na maioria dos museus é o famoso "Não Toque".

Não é à toa. Se todas as pessoas que vão aos museus



colocarem as mãos nos objetos, eles vão estragar e daqui há alguns anos não existirão mais, pelo menos do mesmo jeito.

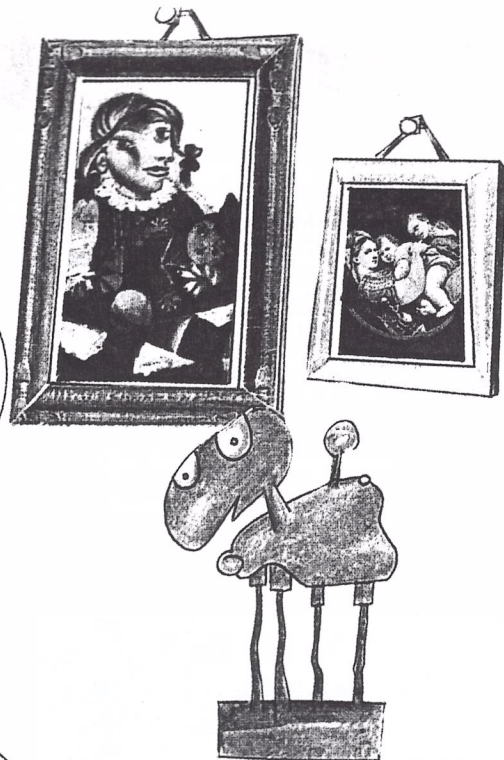
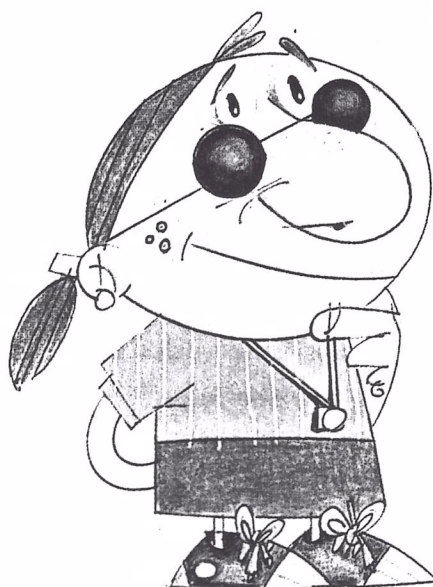
Se puder esquecer as mãos mas não der para esquecer a fome, lembre-se de Chapeuzinho Vermelho novamente, mas preste atenção: é aí que acaba a história e acaba mal para o lobo. **"Não Coma"**. Este é mais um cuidado com as obras ou objetos porque, infelizmente, mesmo não podendo, algumas pessoas, mal educadas, tocam nas obras e, se além da gordura natural, nossas mãos ainda estiverem sujas de chocolate, fruta ou gordura, isto prejudicaria muito mais a obra. Além disso, o museu não é lugar de fazer piquenique. Existem museus que estão localizados dentro de parques ou jardins e aí, então, as pessoas poderão fazer piquenique **lá fora**.

Se seu estômago estiver roncando de fome, vá até a lanchonete do museu. Assim, além de comer, você poderá descansar.

Sem as mãos, sem comida, mas com os ouvidos bem abertos continue o seu passeio.

— E para que essas orelhas tão grandes? — pergunta a Chapeuzinho.

— É para te ouvir melhor, minha netinha.



Algumas exposições também têm música. Preste atenção. Ouça. Para visitarmos uma exposição precisamos de calma e tranqüilidade e não podemos ficar fazendo muito barulho para não atrapalhar o outro visitante. Às vezes, existem educadores fazendo visitas com alunos e você poderá esticar as orelhas para aprender um pouco mais sobre o que está vendo.

Muitas pessoas trabalham no museu para que você possa visitá-lo. Não pense que as exposições aparecem com um passe de mágica, como nos contos de fada. Montar uma exposição dá um trabalhão!

Conservadores,

faxineiras, educadores, pesquisadores, curadores, seguranças, secretárias, bibliotecárias, eletricitas, pintores etc. Todos trabalham para realizar uma exposição.

— E para que esse nariz tão grande?

— É pra te cheirar melhor minha netinha.

Desta vez não vai dar para

O Museu é Tudo

Este museu de tudo é museu como qualquer outro reunido como museu, tanto pode ser caixão de lixo ou arquivo

Assim, não chega ao vertebrado que deve entranhar qualquer livro é depósito do que aí está se faz sem risca ou risco.

JOÃO CABRAL DE MELO NETO

seguir a história de Chapeuzinho Vermelho. Mas podemos aproveitar a idéia do nariz para xeretear. Não dizem sempre para a gente não meter o nariz aonde não é chamado? Para não sermos xeretas?

Neste caso, é muito importante xeretear, no bom sentido, é claro. Para sabermos mais sobre as obras de arte ou outra espécie de objeto que você está vendo, procure ler as etiquetas. Elas são colocadas ao lado dos objetos e não dão informações importantes sobre ele. Se quiser saber mais, vá à biblioteca. Muitos museus têm uma biblioteca com informações sobre as obras de sua coleção. Existem livros que contam como o museu nasceu, quando, quantos objetos pertencem à sua coleção e você vai ficar conhecendo essa história toda.

O museu também é um lugar de aprender. Existem cursos e palestras para todos: crianças, idosos, professores e alunos de faculdade.

Viu quanta coisa você não sabia sobre museus?

Agora você já sabe um pouco sobre os museus e alguns cuidados que devemos ter ao visitar um museu e pode compreender que esse monte de **NÃOS**, não são apenas impicâncias ou chatices dos funcionários.

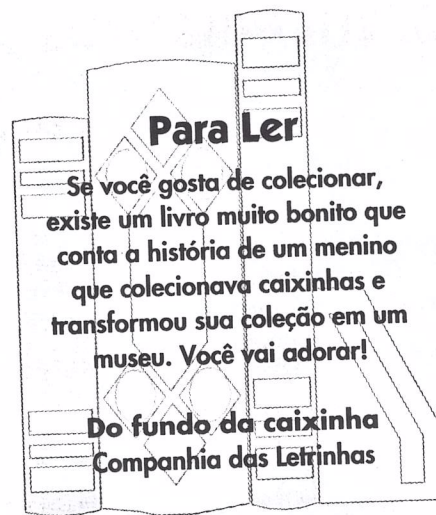
As obras de arte, por exemplo, não podem sentir frio, nem calor, porque essa variação faz mal à pintura ou ao desenho. A luz do flash das máquinas fotográficas modifica as cores das obras. A fumaça de cigarro também prejudica as obras (e nossos pulmões), formando uma camada de sujeira sobre elas. Por isso esses cuidados todos.

Como poderemos ver as obras e objetos de hoje, daqui a cem anos, se não forem guardados? E como poderíamos ver as obras de arte do século XVI, se não tivessem sido conservadas e posteriormente exibidas em museus?

Ainda não existia a fotografia e se a pintura se perdesse jamais a veríamos. É claro que agora já temos a fotografia, mas ver a fotografia do mar não é a mesma coisa do que ir à praia, não é mesmo?

É assim também com os objetos. Por isso é tão importante irmos aos museus para vermos **de verdade** e a cada vez descobriremos coisas diferentes.

Aproveite a sua visita e passe na lojinha do museu. Lá você poderá encontrar coisas muito legais como cartões postais, camisetas e cartazes. Que tal levar uma lembrança para a vovozinha?



Para fazer

Que tal você organizar a sua coleção?

Pegue a sua coleção e separe os objetos, coloque a data em que foram fabricados ou encontrados, o lugar, quem deu para você ou quando você comprou. Todos os dados que você souber sobre eles.

Desta forma, você estará registrando a história de sua coleção. É assim que trabalham os catalogadores, registrando em fichas todas as informações dos objetos.

Depois de tudo pronto, tente encontrar um lugar para mostrar a sua coleção e chame seus amigos para conhecer o seu "museu". E não se esqueça de ensinar às pessoas que vierem visitar o seu museu, as regras de comportamento. Se quiser, faça uma fotografia de sua coleção e envie para a Zé publicar no "seu espaço".

Olhos e ouvidos bem abertos. Você agora vai ser um jornalista.

Descubra se existe um museu na sua cidade, vá visitá-lo, pergunte tudo sobre ele e escreva para a Zé contando o que descobriu.

Seu texto poderá ser publicado no "seu espaço" e nas próximas revistas poderemos fazer uma reportagem sobre o museu escolhido por você, para que outras pessoas o conheçam.